

YTU'--1888

ASSIGNATURAS	
Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1.º de Maio a 1.º de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benevolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

O MUNICIPIO DE YTU'

Sobre 48 kilometros de comprimento e 42 de largura acha-se assentado o municipio da legendaria cidade de Ytú. O rio Tieté, correndo de Léste a Oeste, entra no municipio na barra do ribeirão Apotrebú, e deixa o municipio de Ytú na barra do ribeirão «Caiaatinga», que em lingua indigena quer dizer *folha fedorenta*;

FOLHETIM

71)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

IV

Seixas, ia á pé tomar em caminho a gondola, cujo ponto ficava distante da repartição. Uma vez a mulher o interpellou á cerca disso:

—Porque não serve-se do carro quando sahe?

—Prefiro o exercicio a pé. E' mais hygienico; faz-me bem ao corpo e ao espirito.

—E' pena que não tivesse feito seus estudos de hygiene quando solteiro.

—Não imagina quanto o lamento. Mas sempre é tempo de aprender, e nestes poucos dias tenho aproveitado muito.

seus principaes afluentes pela margem esquerda são: os—ribeirões Apotrebú, que tem suas nascentes no municipio de São Roque; 21 kilometros abaixo faz barra o ribeirão «Pyrapitingui»; suas principaes nascentes vêm da cordilheira montuosa chamada «Varejão—divisas de Ytú com São Roque; 7 kilometros abaixo, faz barra o ribeirão Itahym Guassú, que tem as nascentes nos bairros de Cajuru e Jacuhú—divisas com o municipio de Sorocaba; 12 kilometros abaixo faz barra o ribeirão Caiaatinga ja mencionado.

Pela margem direita o Tieté recebe o rio Jundiahy, ja unido com o ribeirão Pirahy, que tem as nascentes na cordilheira montuosa do Japy, districto da villa de Cubreuva; a barra do rio Jundiahy acha-se umas cem braças acima da grande catadupa que os antigos indios chamavão *Iohiquassú*, a qual deu o nome de Itú á cidade que fica distante 5 kilometros em linha recta.

Abaixo do Sako 6 kilometros entra o ribeirão Ború, que tem em suas margens muito fecunda vegetação para cereaes, e ja deu muito trigo em tempos remotos cultivado pelos paes do humilde escriptor destas noticias; abaixo 8 kilometros entra no Tieté o ribeirão Atuahú, tambem de margens muito productivas para todo genero de alimentação, e no correio—*Carambehy* faz divisa com a fazenda do Jacareopava pertencente ao municipio de Porto-Feliz. Os campos alegres e formosos do Atuahú e Ború são cheios de fructos silvestres, *araticús*, grandes e pequenos, indaiás e goiabas.

A cidade está collocada entre duas collinas, que, depois de suas nascentes, margeam a cidade e

se unem pouco abaixo da Estação da Comp. Ytuana, tomando o nome de Guaraú; 6 kilometros abaixo entra no Tieté. Os terrenos que ficão margeando o Tieté desde o Jurúmyrim, forte cachoeira, são de superior qualidade de «massapé preto», terra muito fecunda e incansavel para a cultura da canna; é, porem, bastante montuosa até com aspecto de serra, como a que fornece copiosa quantidade d'agua para o abastecimento da cidade.

O districto todo chamado Pirahy, ou bairro do Pedregulho, está cheio de cafesaes bem productivos, sebem que já muita canna fosse ahi cultivada e que enriqueceu a muita gente d'esse e rico bairro.

Os terrenos que ficão ao Súl e Poente de Ytú são proprios para a cultura do Algodão, fumo, milho e arroz; as pastagens são gordissimas para a criação de animaes cavallar e vaccum, e suínos.

O clima de Ytú é summamente benigno; como uma continuada primavera todos os mezes do anno ha flores, quer nos jardins cultivados, quer nos campos silvestres, e assim os fructos, muito *sazonados*, de todas as especies, em redor de todos os mezes do anno; o temperamento do seu clima é uma garantia da saúde publica e de facto Ytú não tem enfermidade endemica; tem soffrido alguns annos a variola por importação trazida de outros pontos ou municipios.

Quanto á instrução publica, ha muitos annos que marcha na vanguarda do progresso litterario, pois que as poesias do Cap. Bento Dias, e do Cap.-Mór Vicente da Costa Taques Goes Aranha, de remotos tempos, ahi estão

como testemunho do genio Ytuano para a litteratura: em 1822 o Cap.-Mór de Ytú deixou a D. Pedro Iº admirado de ver quanto o velho Capitão-Mór de Ytú era versado na lingua latina e alta instrução, e a prova está na acquisição que Ytú fez dos dois grandes e importantissimos collegios de instrução primaria e secundaria.

Com estes elementos, a corrente immigratoria certamente acudirá para este municipio.

Ytú, Outubro de 1888.

VARIEDADE

LAGRYMAS ETERNAS

A * * *

Essa lagryma aceita . . .

A. Herculano—*Tristezas do desterro.*

Uma tarde, fui-me á passear pela rua onde morava tua irmã, para que, si o acaso me proporcionasse a fortuna de vel-a, podessem meus olhos se recrear ao menos na contemplação de um rosto, cujas feições me lembram as feições do teu rosto amado.

Como eu chegasse á porta da casa onde ella mora, vi parado á porta do jardim um carro voluptuoso e rico.

Junto delle, um bando de creanças alegres, gorgeiava e ria. E subiam todos pelo estribo do carro, e gorgeiavam e riavam, ordenando ao cocheiro que as levasse a galope pelas ruas fóra.

E o carro partio, deixando atraz uma nuvem de pó.

Veio-me então ao pensamento, oh! meu Amor! que o coração dos moços é como aquelle carro, sitiado pelo bando gorgeiante e alegre das esperanças.

Mas si! de mim, ó minha doce amada! Mal as esperanças e as illusões embarcam no vehiculo sagrado, logo tudo parte, e vós, e some-se, e atraz não fica senão, como uma poeira finissima, a poeira finissima das lagrymas eternas.

Na fazenda de Santa Rosa, em Parahyba do Sul, aos 31 de dezembro de 1887.

J. G. BEZERRA DE MENEZES

Depois do jantar vinha o passeio ao jardim. Era nessa occasião, quando escondidos pela folhagem, os suppunham na troca de ternuras, que Aurelia crivava o marido de epigrammas e motejos. De ordinario Seixas oppunha á esse fogo rolante, uma paciente indifference que acabava por fatigar a moça.

Alguma vez, porém, acontecia retribuir Seixas o sarcasmo, o que irritava o animo já acerbo de Aurelia, cuja palavra tornava-se então de uma causticidade implacavel.

A' noite havendo visitas passavam no salão: quando estavam sós, ficavam na saleta. Seixas abria um livro; Aurelia fingia escutar os trechos que o marido lia em voz alta. Outras noites improvisava-se um jogo, em que tomava parte D. Firmina, e cuja futil monotonia matava as horas.

Tinham perto de um mez de casados; durante esse tempo, vendo-se e fallando-se todos os dias, não acontecera nma só vez pronunciarem o nome um do outro. Usavam do verbo na terceira pessoa; respeitavam entre si esse anonyino tacito, sublinhando a palavra com o gesto.

(Continúa.)

—A' mim me parece que desaprendeu. Naquelle tempo sabia que eu era rica, muito rica: hoje tem-me na conta de uma mulher cujo marido anda de gondola.

Fernando mordeu os beiços.

—A riqueza tambem tem a sua decencia. Casou-se com uma millonaria, é preciso sujeitar-se aos onus da posição. Os pobres pensam que só temos gosos e delicias; e mal sabem a servidão que nos impõem esta gleba dourada. Incommoda-lhe andar de carro? E á mim não me tortura este luxo que me cerca? Ha cilicio de clima que se compare á estes cilicios de tulle e seda que eu sou obrigada á trazer sobre as carnes, e que me estão rebaixando á todo o instante, porque me lembra, que aos olhos deste mundo, eu, a minha pessoa, a minha alma, vale menos do que esses trapos?

As ultimas palavras pareciam escapar-se dos labios da moça rorejadas de lagrymas. Seixas esquecendo a pungente allusão que soffrera pouco antes fitou a com olhos compassivos; mas ella recobrou ja o tom de aggressiva ironia.

—Assim o mundo achará em mim a sua creatura; a mulher que festeja e

enche de adorações. Eu serei para elle, o que elle me fez.

Esse mundo, Fernando comprehendeu que era o pronome de sua infelidade e ambição. Restituído á realidade de sua posição de que o ia arrancando subita commoção, disse:

—Pensa então que a decencia de sua casa exige que seu marido ande de carro?

—Penso que me casei com um cavalheiro distincto, que sabe usar de sua fortuna, e não com um homem vulgar.

—Tem razão. Reclama o que lhe pertence, e eu seria um velhaco si lhe recusasse o que adquiriu com tão bom direito.

A chegada de D. Firmina interrompeu este dialogo.

De volta da repartição, encontrava Seixas, a mulher na saleta; si ella estava só, cortejavam-se apenas, trocavam algumas palavras á esmo, depois do que recolhiam-se cada um á seu aposenio e preparavam-se para o jantar. Si havia alguém com Aurelia, Seixas passava-lhe a mão pela cintura e roçava um beijo hirto por aquella face aveludada, que se crispava ao seu halito frio.

O JUIZ E O ACCUSADO

No jury :
O accusado, depois de ter ouvido docilmente o discurso do presidente :
— Sim, sr. juiz, sou um vagabundo, um ladrão. Mas ha necessidade de gente como nós.
— Como assim ?
— Si fizessemos parede, de que viveriam os senhores ?

O CRIADO E O PATRÃO

Um criado vae pedir ao seu patrão, refinado caloteiro, que lhe pague os ordenados.
— Não tenho agora dinheiro, diz o patrão com toda a calma. Mas não te incomodes, José; os teus ordenados estão correndo.

— E' exacto, patrão ! murmura o criado suspirando; e corremtando que eu creio que nunca conseguirei apanhá-los !

O DOENTE E O MEDICO

Entre doente e medico :
— Então, como vae passando ?
— Sei lá, doutor. Ultimamente tenho-me sentido tão estúpido...
— Nesse caso, já está bom.

A FRANÇA E A INGLATERRA

Um pensamento de lord Palmerston :
Quando em França um homem consegue pelos seus serviços envergar uma casaca, a população procura rasgar-lhe as abas.
Na Inglaterra, quando um homem é tão habil que chega a vestir uma *juqueta*, todos procuram facilitar-lhe os meios de ajuntar-lhe as abas.

NOTICIARIO

A classe typographica

Abaixo transcrevemos o boletim que nos foi enviado pelos nossos collegas da capital :
Constando-nos que aqui se acha um individuo que veio buscar compositores para o *«Diário de Notícias»*, jornal que se publica na Corte, prevenimos aos nossos collegas que foi o proprietario desse jornal quem disse :
«Companhia compositores, desde 5\$ até 20\$000.»
S. Paulo, 2) de Outubro de 1888.

MUITOS TYPOGRAPHS

Ao grande deposito sem rival

Chamamos a attenção dos leitores sobre a grande redução nos preços que fazem nos generos descriptos desse deposito.

Aos nossos assignantes

Motivos de força maior, e independentes de nossa vontade, obrigaram-nos a interromper por 12 dias a publicação desta folha. Hoje, porém, esses motivos desapareceram, já temos os empregados, que nos faltavam, podendo assim continuar a nossa tarefa.

Pedimos venia por essas irregularidades, que contrariam-nos sobre modo, e esperamos que o critério e equidade de nossos assignantes, faça justiça a nossos esforços e disculpe essas faltas, a que estão constantemente expos-

tos es pequenos tornaes do interior.

Peste de cadeiras

Quando os animaes estão atados dessa peste, da-se em pequenos pedaços de canna o arseniato de sodio em doses segundo a intensidade do mal; «vinte grammas» no periodo agudo da peste, quando os animaes não podem levantar-se mais; «dez grammas» por espaço de oito dias aos que estão na media de gravidade da peste, «cinco grammas» como dose de prevenção.

Companhia Ytuana

Effectuou-se no dia 28 de Outubro a annunciada reunião de accionistas em assembléa geral. Ficou a directoria auctorizada a fazer os dividendos; sendo do tronco 68850 reis por acção, e o ramal não dá dividendos, visto ser muito insignificante a renda no semestre passado; foram eleitos membros do conselho fiscal para servirem no anno de 1889 os srs. J. s. Octaviano Pereira Mendes, Elias Fausto Pacheco Jordão e José Bento de Paula e Sousa.

Pelo accionista dr. Antonio Paes de Barros foi proposto para que ficasse a directoria autorizada a pedir privilegio para construcção de uma estrada de ferro, partindo de Itá ou de qualquer ponto da linha ytuana para Santos, o que foi approvedo unanimemente.

Julgamos que será a unica salvação da ytuana, se ella conseguir esse privilegio; portanto, deve ella empenhar todas as suas forças para conseguir ligar a linha ytuana com a cidade de Santos.

Reunião do Commercio

Chamamos a attenção de nossos leitores para o annuncio do corpo commercial, que publicamos no lugar competente.

Alguns membros influentes do commercio ytuano convidam seus collegas para reunirem-se amanhã as 4 1/2 horas da tarde no salão do restaurant do sr. Peres, na rua do Commercio, a fim de deliberarem qual a attitudo a tomar em face do exorbitante augmento do imposto—sobre industrias e profissões.

Este acrescimo d: imposto, do modo porque foi feito e nas condições actuaes, equivale a morte do pequeno commercio, e o abandono das pequenas industrias nascentes, e que antes, pelo contrario, merecerião uma protecção.

Será bom que a importante e sympathica classe commercial, que já se acha esmagada por tantas contribuições, e que lucha com uma crise sem exemplo, lembre-se a isto nas occasiões oportunas, fazendo assim subir o seu protesto aos verdadeiros auctores de seus soffrimentos.

Acha-se entre nós o sr. cadete Antonio Pacheco Jordão.

Esteve entre nós o sr. Pedro Aranha e sua exma. sra.

— Esteve tambem entre nós o sr. José Narciso de Camargo Couto.

Entre nós

Está entre nós o sr. Heleodoro Costa, nosso antigo companheiro de redacção, hoje 2º tabelião do Rio Claro.

Comprimetamol-o.

Por descuido sahe hoje ainda o annuncio para reunião da Companhia Ytuana, reunião esta que já teve logar do dia 28 do passado. Quando descobrimos o engano já a 1ª e 4ª paginas estavam impressas. Pedimos desculpa.

Consortio

Effectuou-se nesta cidade, no dia 27 do mez proximo findo, o do sr. Antonio Galvão de França Pacheco com a exma. snra. d. Francelina Campos da Silveira, distincta e digna filha do nosso velho amigo, sr. Manoel Rodrigues da Silveira.

Serviram de padrinhos dos jovens noivos os srs. Manoel Rodrigues de Arruda Campos, por parte da noiva, e Franklim Basilio de Vasconcellos, por parte do noivo.

Depois da cerimonia religiosa, que teve logar á tardinha na Matriz, seguiram a carro os noivos e convidados assistentes do acto para a residencia daquelles, á rua da Palma, e n'um momento alli se acharam todos, sendo n'essa occasiao servido um esplendido copo d'agua e uma magnifica meza de finos doces.

Quando reinava o maior contentamento em todos os semblantes, quando tudo era riso e felicidade, o dr. J. Fontes Junior, promotor publico da comarca, pediu licença para levantar um brinde aos noivos e, em phrases singelas, mas expressivas, sinceras e cordiaes, apreciou o facto do casamento e saudou o digno par que acabava de unir-se pelo matrimonio da Igreja, almejando aos mesmos um futuro risoto e fa-gueiro.

A vista da animação geral e da boa vontade de todos para dan-sar, improvisou-se uma soirée, que esteve invejavel e indscriptivel, prolongando-se até 2 horas da madrugada, havendo sempre o maior brilho e alegria.

Por nossa vez vimos agradecer aos novos consortes o delicado convite que nos mandou e lhes desejamos todas as sortes de bem estar e felicidade. Se ha mais temponão cumprimos esse dever, a razao deve ser sabida de todos, e é não termos dado a nossa folha ha algum tempo atraz.

Camara Municipal

1ª SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE OUTUBRO DE 1888.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM
Secretario Quintiliano O. Garcia

Achando-se presentes as 10 horas da manhã, os srs. vereadores dr. Alvim, J. Feliciano, Martins de Mello, major Garrett e Carlos Pereira, faltando os srs. drs. Augusto Cruz e Souza Freitas e Custodio Leme; e dr. Octaviano, este com causa participada, foi aberta a sessão, lida e approveda a acta da antecedente.—O sr. Presidente communicou á camara haver recebido e entregado ao procura-

dor a quantia de 225.060 reis resto de outra maior despendida com o tratamento de variolosos nos annos de 1885 e 1886.—Foi deferido um requerimento de Diogo da Fonseca Salles Guerra sobre custas e indeferido um outro de João José de Andrade sobre a mesma materia.—Foram remetidas as commissões respectivas um abaixo assignado pedindo a remoção do lixo existente nos béc-cos do Theatro e do padre Felix e designação de outro lugar para sua collocação, o relatorio do fiscal referente aos serviços feitos desde 1º de Julho ao 1º do corrente, o do procurador concernente á receita e despezas do 1º trimestre de 1º de Julho á 30 de Setembro proximo passado e o balancete de Setembro dito.

Foram apresentados para terem o devido destino o balanço de 1887 á 1888 e o orçamento de 1889.— Foi entregue ao italiano Ernesto Nobre Moro a sua carta de naturalização depois de haver prestado o competente juramento, do qual se lavrou termo. Foi resolvido que ninguem mate porcos no matadouro municipal sem que primeiro tenha satisfeito o respectivo imposto e que o Procurador não exija o que se refere aos porcos mortos até esta data, porque a nota tomada pelo zelador do matadouro, alem de não estar regular não fornece prova juridica sufficiente para a cobrança do que por ventura é devido á camara.—Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, mandando lavar a presente acta que vae ser assignada.

SECÇÃO LIVRE

Aos commerciantes

Convidam-se a todos os commerciantes desta cidade, sem distincção de nacionalidade ou genero de commercio a reunirem-se hoje, domingo, no Restaurant do sr. Peres, rua do commercio, as 4 e 1/2 da tarde a fim de combinarem qual a attitudo que devem tomar em relação ao augmento do imposto sobre industrias e profissões.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de Direito da comarca e presidente da junta apuradora deste quarto districto eleitoral.

Faz saber que procedendo-se hoje a apuração geral das authenticas das diferentes mesas Parochiaes deste quarto districto para preencher a vaga deixada pelo finado Barão do Japy, obtiverão.

O doutor Antonio de Queiroz Telles, Engenheiro residente em Jundiaby 481 votos.

Dr. Antonino Carmelino de Mesquita Barros, Advogado residente em S. Paulo 388 votos.

Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, Fasendeiro residente em Tietê 180 votos.

Dr. Antonio de Queiroz Telles, Engenheiro residente em Jundiaby no votos.

Dr. Antonino Carmelino de Mesquita Barros, adevogado re-

sidente em S. Paulo 7 votos.
Dr. José Manoel de Arruda Alvim, adeogado residente em Ytú 1 VOTO.
Ytú, 22 de Outubro de 1888.
Eu Francisco Augusto de Moraes Campos, secretario da junta o escrevi.

O juiz de Direito

Francisco Ribeiro d'Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo subido ao tribunal da relação os autos de justificação de rendas de Manoel Joaquim da Silveira Moraes, para fins electoraes, nelles foi dado o acórdão seguinte: Acórdão em relação. Dão provimento ao recurso ex-officio interposto por sentença de folhas q para julgar nulla a avaliação constante dos autos; porquanto vê-se da petição de fs. 2 que o recorrido não declarou terem os bens avaliados augmentado de valor depois da aquisição, em rasão de bemfeitorias acrescidas; ou de alteração do valor da propriedade, procedente da diversidade do tempo ou outras circumstancias: Art. 1º § 5º n. 11 do dec. n. 3122 de 7 de Outubro de 1882. E pague o recorrido as custas por metade ao escrivão. S. Paulo 16 de Outubro de 1888. Guimarães Furtado A. Brito, Fleury, Pe. Prado. E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 25 de Outubro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doctor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito de orphãos da comarca especial de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 18 de Novembro p. futuro ás 11 horas da manhã na porta da casa da camara municipal serão postos em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerer os bens pertencentes á herança de d. Francisca Ayres do Amaral Sousa, cuja avaliação foi reformada, e são os seguintes: 1 mobilia franceza constando de 17 peças por 2608; 1 par de castiças de prata por 30.000; 1 par de ditos menores por 28.000; 1 faqueiro de prata por 95.000; 1 escrivaninha de prata por 19.000; 20 fivelas de prata por 9.000; 1 piano de Heez 450.000; 1 carroça nova com arreios por 80.000; 2 carros arreados á 60.000 1208; 1 belandeira e pertences para moino por 10.000; 1 debulhador de milho 50.000; 1 troly arreado 130.000; 1 moinho de rodizi por 90.000; 17 bois carreiros a 35.000, 595.000; 10 novillos de tres annos á 15.000, 150.000; 27 garrotes de 3 annos a 18.000, 486.000; 30 cabeças de 3 annos para menos a 10.000, 300.000; 3 touros a 35.000, 105.000; 39 cabeças diversas a 18.000, 702.000; 1 vacca com cria 60.000; 1 dita dita 50.000; 1 dita de dita 45.000; 1 dita dita 40.000; 11 ditas dita a 308, 330.000; 23 ditas dita a 30.000, 690.000; 36 ditas sem crias a 25.000, 900.000; 1 cavallo pampa 150.000; 1 dito tordilho 60.000; 1 dito pangaré 45.000; 1 dito—Patacho—35.000; 1 dito—Masca-fogo—30.000; 1 dito tordilho pequeno 25.000; 1 parelha de bestas para troy, 70.000; 25.000 pés de café em bom estado por 2.500.000. Estes bens vão á praça á requêrimento de credores para solução do passivo. Os que pretenderem lançar em ditos bens devem comparecer no dia, lugar e hora designados. E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 29 de Outubro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro d'Escobar

Impostos municipais

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade, faz saber que o pagamento do imposto de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugal-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos, ou cirurgicos, ou de qual quer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorio de tabellião e escrivães de orphão, escriptorio de solicitadores, ou procuradores, e finalmente depastos de alugueis, na cidade, suburbio e municipio, é no proximo mez de Novembro.

Convida portanto aos que se ach rem comprehendidos nas disposições supras, á virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim não o fizerem, ficão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 213 do codigo de posturas.

Ytú, 6 de Outubro de 1888.

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Canarios do reino

Vende-se canarios novos e bons cantadores; por preço razoavel.

Informa-se nesta typographia quem os tem.

EGUA FUGIDA

Quem fôr dono de uma egua com duas crias, uma de mais de anno e outra de oito dias, que appareceu ha dois mezes mais ou menos em um sitio distante desta cidade uma legua, queira dirigir-se á esta typographia para reclamar a dita egua e traga os signaes caracteristicos da mesma.

Sorvetes

Todas as noites no Emporio de Novidades.

P. Jordão & Moraes

3-2

Gêlo

O Emporio de Novidades recebe todos os sabbados e domingos.

Galvão de Barros

DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.

Rua da Palma, sua residência.

Burra de ferro

Vende-se uma burra de ferro, quem pretender dirija-se a esta typographia.

Vendem-se

Duas casas com porta e janella cada uma, na freguezia do Salto. Para tratar com a proprietaria d. Anna Euphrosina Pereira Mendes.

Queijos de Caldas

Os verdadeiros queijos de Caldas são encontrados unicamente na Casa de Confiança de FLAQUER & ROCHA ao preço de 1800 dinheiro.

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de gran e utilidade para medicos, pharmaceuticos, fazendeiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços:

Brochado 4.000 reis

Encadernado 5.000 reis

Grêve em Itú

Por isso mesmo é que o Coimbra, no largo do Carmo, vende feijão superior á 6\$000 o alqueire. Já sabem, a tinar.

2-3

Notas de Commission
 Vende-se nesta typographia.

AOB SRS. FAZENDEIROS E NEGOCIANTES

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerce-se para leccionar nas fazendas: portuguez, francez, arithmeticas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, para referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e tambem ao sr. João Novaes Portella, em Porto Feliz, em cuja casa o annunciante lecciona ha dous annos.

Offerce-se tambem como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, não uma longa pratica e habilidade que pode certificar.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Seccos e Molhados

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS DA

"TINTURA TONICA E OLEO BALSAMICO AROMATICO"

os melhores preparados contra CASPA, CALVICIE E QUEDA DOS CABELLOS.

Sobrado á venda

Vende-se uma casa de sobrado com 70 palmos de frente, e quintal até a rua do Patrocínio, casa esta que foi o palacete do finado bispo D. Antonio; quem pretender dirija-se á sua proprietaria, d. Antonia Teixeira de Barros, cuja casa é contigua ao sobrado.

Deposito DE Assucar

Rua do Commercio

Vende-se neste deposito arroz superior do Japão a 14\$000 reis uma sacca de 60 kilos, e só a dinheiro á Vista YTU

Remedio

PARA CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BAIRETTTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo, 1 e Rua p. ampertriz-5

Ao Grande Deposito sem Rival

PREÇOS A DINHEIRO

Ja chegou os generos, esta na casa do sr. Francisco d'Almeida Pompeo é quem acha-se encarregado de fazer as vendas.

Kerozene brilhante garantido	1 caixa	a	9,700
De	2 a 5	a	9,600
De	10 para cima		9,500
Aroz da india	1 saca		11,800
De	2 a 5		11,700
De	6 a 10		11,600
De	11 para cima		11,400
Velas de composição, grande	1 caixa	por	13,000
De	2 a 5		12,500
De	10 para cima		12,000
Sabão oleina	1 caixa		2,300
de	2 a 5		2,200
de	10 para cima		2,100

Arame farpado americano como não ha no mercado.

O afamado sal de Bouc, vinhos colares. etc. etc.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP, á rua da Estação n. 6.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

Bruno Wilhelmi

Emporio Typographico

E

AGENCIA COMMERCIAL

53 RUA FLORENCIO DE ABREU 53

S. Paulo.

Companhia Ytuana

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 28 de Outubro proximo futuro, neste escriptorio, ao meio dia, afim de tratarem dos seguintes assumptos:

1º Leitura, apresentação e votação do relatorio e contas da directoria e parecer do conselho fiscal relativos ao semestre findo em 30 de Junho.

2º Eleição do conselho fiscal para o seguinte anno.

3º Tratar de qualquer outro assumpto de interesse da companhia. Desta data até o dia em que se realizar a assembléa geral ficam suspensas as transferencias de accções.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Setembro de 1888.

O secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).